

## IMPACTOS DA CONTAMINAÇÃO DE ESCHERICHIA COLI EM SUÍNOS.

Ana Karolina Milan de Matos<sup>1</sup>, Kaue Serafini<sup>2</sup>, César Milton Baratto<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Ana Karolina Milan de Matos, anakmatos24122016@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A contaminação por *Escherichia coli* em suínos é a principal fonte de diarreia em leitões. Junto com outros fatores combinados, influenciam a mobilidade e mortalidade dos animais afetados, tornando o manejo e controle de *E. coli* um desafio constante na suinocultura. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade mostrar os impactos da contaminação por bactéria de *Escherichia coli* em suínos. Bem como alguns métodos para o seu combate. **Método:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Foram utilizadas publicações na forma de artigos constantes da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil) e na base de dados da Epagri Cepa. Foram realizadas buscas direcionadas para revisões, utilizando os termos como "suínos contaminados", "*Escherichia coli* em suínos". Foram utilizadas as publicações publicadas entre 2004 á 2020. **Resultados:** A infecção por *Escherichia coli* em suínos é uma das principais causas de diarreia e aumento na mortalidade, particularmente em leitões recém-nascidos. Agindo diretamente nos intestinos do animal, as toxinas termolábeis (LT) e termoestáveis (ST) produzidas pela bactéria afetam a função intestinal, reduzindo a absorção de água e promovendo secreção de cloreto e sódio, resultando em desidratação. As lesões no intestino muitas vezes não são visíveis histologicamente, mas a liberação de toxinas afeta gravemente a saúde intestinal do animal, prejudicando sua capacidade de absorver água. Os sintomas de infecção por *E. coli* variam conforme a cepa e o hospedeiro. Podem incluir diarreia (às vezes sanguinolenta), cólicas abdominais, náuseas, febre e, em casos graves, Síndrome Hemolítico-Urêmica (SHU), que leva a insuficiência renal, danos neurológicos e até morte. A infecção pode ser assintomática em alguns indivíduos, mas eles ainda podem transmitir a bactéria. O controle da infecção exige uma abordagem multifacetada, com foco na prevenção. As medidas incluem a manutenção rigorosa da higiene nas instalações, com limpeza frequente e desinfecção adequada, além de um vazão sanitário nas instalações. O manejo adequado dos animais, com controle de temperatura e umidade, e a garantia de boa nutrição e água de qualidade também são fundamentais. Além disso, seguir um protocolo de vacinação e o uso de aditivos na ração podem ajudar na prevenção, minimizando o impacto da infecção e suas consequências. **Conclusão:** Conclui-se que a identificação dos sintomas e tratamento deles diminui a prolificidade e contaminação pela bactéria. Realizar manejos de sanidade e protocolos de vacinação corretamente são aliados no combate a essa bactéria.

**Palavras-chave:** Suínos; Contaminação; *Escherichia Coli*.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem pelo programa Universidade Gratuita (UG) de governo do Estado de Santa Catarina, pelos recursos disponibilizados Lei Complementar no 866/2025 e pelos Decretos no 450/2024 e no 893/2025.